

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Campus Universitário do Vale do Teles Pires

1.3-Curso: Licenciatura em Matemática

1.4- Coordenador do Curso: Érico Fernando de Oliveira Martins

1.5- Membros do NDE do Curso: Érico Fernando de Oliveira Martins.

2. Introdução

Este é o relatório de autoavaliação do curso de Licenciatura em Matemática ofertado no município de Terra Nova do Norte, pelo campus Universitário do Vale do Teles Pires, com sede em Colíder, baseado no ciclo avaliativo base 2022-2025. Este documento tem como objetivo fornecer um diagnóstico abrangente sobre o curso, buscando identificar pontos fortes e fragilidades, além de propor ações para a melhoria contínua do ensino.

No dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei nº. 703, foi publicado o Decreto Municipal 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passou a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto.

Por meio do Decreto Federal 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que

visa promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual 5.495, de 17 de julho de 1989, altera a Lei 4.960 e atendendo às normas da legislação de Educação passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, a Lei Complementar nº 14, de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional é implantada a partir de maio de 1993.

A UNEMAT passou à condição de Universidade em 15 de dezembro de 1993, por meio da Lei Complementar 30 (alterada pela Lei Complementar 319), que criou a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (Funemat). Para vencer as barreiras geográficas impostas pela gigantesca extensão territorial, desenvolve em uma estrutura multi-campi, com a Reitoria em Cáceres e campi em 13 diferentes pontos do Estado: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (localizado em Luciara), Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Tangará da Serra, Juara, Diamantino e Nova Mutum.

2.1 Histórico do Campus Universitário Vale do Teles Pires

O Campus Universitário Vale do Teles Pires, com sede em Colíder, foi implantado no ano de 1993 pela FESMAT (Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso). Neste ato o fez a partir da demanda real de uma região que até hoje busca melhorias no campo da Educação. Aquela decisão foi resultado de inúmeras reivindicações acerca de um município que, desde os primórdios da ocupação do norte de Mato Grosso, no início da década de 1970, tem sido polo de uma microrregião, no norte do Estado.

Em fevereiro de 1994 iniciaram os cursos oferecidos pelo Programa das Licenciaturas Plenas Parceladas, cursos estes concluídos em outubro/1999, sendo 3 cursos de Licenciatura Plena: em Matemática - 50 alunos matriculados

destes 27 formaram; em Letras - 50 alunos matriculados destes 36 formaram e em Ciências Biológicas: 50 alunos matriculados destes 33 formaram.

Em maio de 2000, em parceria com a UNEMAT/SINOP, o Campus ofereceu uma turma única do curso de Matemática, sendo uma extensão do Campus de Sinop, na qual 50 alunos foram matriculados e, destes, 32 se graduaram.

Também no ano 2000, em parceria com a FIESUN/MT, o campus iniciou 04 cursos de graduação pelo Projeto Módulos Temáticos para Formação de Professores, sendo: Matemática - no Núcleo Pedagógico de Terra Nova do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 48 se graduaram; Letras - No Núcleo Pedagógico de Matupá, com 50 alunos matriculados e, destes, 46 se graduaram; Pedagogia – No Núcleo de Peixoto de Azevedo, com 50 alunos matriculados e, destes, 45 se graduaram; e Ciências Biológicas - No Núcleo Pedagógico de Guarantã do Norte, com 50 alunos matriculados e, destes, 47 se graduaram.

Nos anos de 2003/2004, o Campus ofereceu dois cursos de especialização, sendo um na área de Letras com 48 matriculados e outro na área de Educação Matemática com 42 matriculados.

Em fevereiro de 2004, criou-se o primeiro curso de oferta contínua do campus: Licenciatura em Computação, que em 2014 foi alterado para Bacharelado em Sistemas de Informação. E, no ano de 2012 foi criado o curso regular de Licenciatura em Geografia. Na pós-graduação, o campus ofereceu, entre os anos de 2014 e 2016, uma turma sem ônus de especialização na área de Educação, em Formação de Profissionais para Educação Básica e Superior.

Nos anos de 2016 e 2017, houve a transferência dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e de Licenciatura em Geografia para o Campus Universitário de Sinop, devido à baixa demanda que esses cursos estavam registrando no Campus de Colíder.

Com a transferência dos cursos de oferta contínua para o Campus de Sinop, o Campus de Colíder retomou a oferta de cursos na forma de turmas únicas, no intuito de atender à demanda regional por formação superior. Vale

ressaltar que o Campus atende, diretamente, além de Colíder, a população de 7 (sete) municípios, sendo: Nova Canaã do Norte, Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá e Nova Guarita, considerando que alunos residentes nesses municípios se deslocam diariamente para Colíder para terem aula no Campus. E, por meio de pesquisas de interesse realizadas com a população desses municípios, especialmente com estudantes de Ensino Médio, é que tem se definido os cursos a serem ofertados no Campus, sendo um curso novo, na forma de turma única, a cada ano.

Nesse sentido, em 2017 foi iniciada uma turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 50 vagas; em 2018, foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e, em 2019, foi iniciada uma turma do curso de Bacharelado em Direito.

O quadro 1 apresenta os cursos oferecidos pelo Campus, o período e a quantidade de alunos formados.

Quadro 1 - Alunos formados nos cursos ofertados no Campus de Colíder.

Curso	Modalidade	Período	Formados
Licenciatura em Ciências Biológicas	Parceladas	1994 – 1999	33
Licenciatura em Letras	Parceladas	1994 – 1999	36
Licenciatura em Matemática	Parceladas	1994 – 1999	27
Licenciatura em Matemática	Fora de Sede	2000 – 2004	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	Módulos Temáticos	2000 – 2004	45
Licenciatura em Letras	Módulos Temáticos	2000 – 2004	46
Licenciatura em Matemática	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Licenciatura em Pedagogia	Módulos Temáticos	2000 – 2004	48
Letras	Especialização	2003 – 2004	48
Educação Matemática	Especialização	2003 – 2004	42
Licenciatura em Computação	Oferta contínua	2004 – 2019	216
Bacharelado em Administração	Fora de sede	2008 – 2011	32

Inovações Tecnológicas na Educação	Especialização	2008 – 2010	28
Licenciatura em Geografia	Oferta contínua	2012 – 2019	50
Bacharelado em Sistemas de Informação	Oferta contínua	2014 – 2019	33
Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior (Educação)	Especialização	2014 – 2016	20
Licenciatura em Ciências Biológicas	Turma única	2017 – 2022	20
Bacharelado em Agronomia	Turma única	2018 – 2023*	50
Bacharelado em Direito	Turma única	2019 – 2024	50
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Turma única	2021 – 2026	50
Licenciatura em Matemática	Turma única	2022 – 2026	50

*Previsão de conclusão

*Número de ingressantes

O Campus de Colíder atende oito municípios da região com aproximadamente 120 mil habitantes, segundo estimativas do IBGE para 2018 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>), distribuídos de acordo com o quadro 2, a seguir.

Além de alunos de Colíder, o campus recebe alunos dos municípios de Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá, Nova Canaã do Norte e Nova Guarita, que se deslocam diariamente de ônibus para o Campus.

Quadro 2 - População e Distância de Colíder dos Municípios de Abrangência do Campus

Município	População*	Distância de Colíder
Colíder	33.438	-
Nova Santa Helena	3.718	32
Itaúba	3.802	54
Terra Nova do Norte	9.667	60

Peixoto de Azevedo	34.976	109
Matupá	16.566	117
Nova Guarita	4.519	112
Nova Canaã do Norte	12.789	50
Total	119.475	-

***Fonte:** IBGE estimativa de população para 2019 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>)

2.2 Licenciatura em Matemática da Rede PRIL em Terra Nova do Norte

A Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT possui como lema de sua fundação ser uma universidade "do interior para o interior", uma reafirmação dos motivos que levaram à sua criação: a ausência de uma instituição pública de nível superior no interior de Mato Grosso, garantindo, dessa forma, que as pessoas que morassem longe dos grandes centros pudessem fazer um curso superior na sua própria cidade ou em polos próximos.

Atualmente, a UNEMAT está presente e consolidada no interior do Estado, atuando no ensino, pesquisa e extensão tanto em seus campi como em turmas especiais. Assim, o curso de Licenciatura em Matemática, que se instala na modalidade “turma única” no Município de Terra Nova do Norte, vai ao encontro deste objetivo, que é propagar o ensino superior pelo Estado de Mato Grosso, por meio de Instituição Pública e gratuita, com compromisso real pela qualidade, baseando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O curso de Licenciatura em Matemática de Colíder, ofertado em Terra Nova do Norte tem suas raízes no Programa Institucional de Fomento e Indução da Formação Inicial e Continuada de Professores e Diretores Escolares (PRIL). O PRIL é uma iniciativa do MEC, por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), destinada a atender às metas estabelecidas pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE).

Este programa responde, em especial, às Metas 1, 4, 5, 7, 12 e 15, bem como às Estratégias 1.8, 1.9, 4.3, 5.6, 7.5, 7.26, 12.4, 15.1, 15.4, 15.5, 15.8 e 15.9 do PNE. Além disso, o PRIL é respaldado pelo Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016, e pelo Decreto nº 10.195, de 30 de dezembro de 2019, que

aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Educação e define, nos artigos 11 e 13, as atribuições da SEB e da Diretoria de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação (DIFOR/SEB). A proposta de formação no âmbito do PRIL é resultado da colaboração entre a Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Universidade Católica de Brasília (UCB), que participaram dos Editais nº 35 e nº 66/2021 da SEB/MEC.

Assim, o PRIL surgiu como uma resposta estratégica do MEC às demandas por melhorias na qualidade da educação básica no Brasil. Desde o início dos anos 2000, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) e a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, houve um esforço crescente para fortalecer a formação de professores e gestores escolares, especialmente nas regiões mais vulneráveis.

3. Metodologia

Para a elaboração deste relatório, foram utilizados os dados da Avaliação Institucional UNEMAT 2023, extraídos a partir de instrumentos disponibilizados pela CPA, que incluem formulários aplicados a docentes, discentes e técnicos administrativos. Os dados foram segmentados por eixos e dimensões, conforme a Lei N° 10.861, possibilitando uma análise ampla e estruturada. A coleta de dados contemplou questões objetivas e dissertativas, abordando áreas como Planejamento Institucional, Políticas Acadêmicas, Gestão e Infraestrutura. Esses dados foram analisados com foco nas fragilidades e potencialidades.

No contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a diferença entre eixo e dimensão é essencial para entender a estrutura e a profundidade da avaliação das instituições de ensino superior.

- Eixo: Representa um conjunto amplo de aspectos avaliativos que organizam o processo de avaliação em grandes temas ou áreas. Cada eixo agrupa diversas áreas de avaliação que compartilham uma lógica comum e têm objetivos similares.

- **Dimensão:** Refere-se aos aspectos específicos dentro de cada eixo que detalham e especificam os critérios de avaliação. Cada dimensão explora um aspecto particular do eixo, permitindo uma análise mais detalhada e criteriosa.

A relação das dimensões com os respectivos eixos avaliativos do Sinaes se estabelece com a seguinte disposição:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física
- **Eixo 6:** Organização Didática-Pedagógica
 - Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2
- **Eixo 7:** Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia
 - Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

4. Desenvolvimento

A seguir, são apresentados os resultados da avaliação por eixos e dimensões, destacando os pontos fortes e as fragilidades.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A análise do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, na Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, revela que o curso de Licenciatura em Matemática da UNEMAT em Terra Nova do Norte possui um nível satisfatório de conhecimento sobre o processo de autoavaliação entre os docentes, com 100% deles classificando seu entendimento como "suficiente" ou "bom". Isso demonstra uma familiaridade adequada dos professores com o planejamento institucional. No entanto, observou-se um menor envolvimento dos discentes, que apresentam menor engajamento e compreensão dos documentos orientadores da instituição. Esses resultados sugerem que, embora os docentes estejam razoavelmente integrados ao processo, há espaço para aprimorar a participação e o entendimento dos estudantes.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.2.2 Dimensão 1: Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No eixo de Desenvolvimento Institucional, observou-se um bom entendimento dos docentes quanto à missão da UNEMAT e às políticas de responsabilidade social, com avaliações indicando que todos os docentes consideram o nível de conhecimento sobre a missão e ações afirmativas como bom. No entanto, alguns aspectos de interação com a comunidade ainda podem ser fortalecidos, especialmente no que diz respeito à ampliação de programas de inclusão e divulgação das iniciativas institucionais na região.

A avaliação mostra que os docentes possuem um bom entendimento sobre a missão da UNEMAT e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Todos os respondentes avaliaram positivamente, classificando seu conhecimento sobre a missão como "bom". Esse resultado reflete uma compreensão clara entre os docentes sobre os propósitos e a visão de longo prazo da instituição, sugerindo um alinhamento adequado com os objetivos institucionais definidos pela UNEMAT.

Na Dimensão de Responsabilidade Social, a UNEMAT é avaliada quanto à sua política de ações afirmativas e seu compromisso com a inclusão social e étnico-racial. Os docentes mostraram-se satisfeitos com as políticas de ações afirmativas da UNEMAT, classificando-as positivamente, o que sugere que a instituição atende às expectativas no que diz respeito à integração de alunos de diferentes origens sociais e culturais. Esse retorno indica que a universidade cumpre um papel social significativo na promoção da diversidade e acessibilidade.

Esses resultados sugerem que a UNEMAT está adequadamente alinhada com sua missão institucional e compromisso social, enquanto promove um ambiente inclusivo que valoriza a diversidade e o desenvolvimento regional.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As Políticas Acadêmicas foram bem avaliadas, destacando-se o relacionamento positivo entre docentes e discentes, especialmente no que tange à interação em sala de aula e na orientação acadêmica. Contudo, as políticas de acessibilidade curricular ainda podem ser aprimoradas, visando atender melhor às necessidades dos estudantes com deficiência. A comunicação da UNEMAT com a sociedade foi avaliada positivamente, mas sugere-se a criação de mais canais de comunicação para fortalecer a imagem institucional.

Neste eixo, que avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes, o curso de Licenciatura em Matemática da UNEMAT apresenta resultados satisfatórios. A interação entre professores e alunos foi considerada "Excelente"

por 100% dos docentes, o que reflete um ambiente acadêmico favorável à troca e ao aprendizado. A carga horária das disciplinas também foi bem avaliada, sendo classificada como "Boa" por todos os respondentes, indicando que o tempo dedicado ao ensino dos conteúdos é considerado adequado. Além disso, a estrutura curricular e a contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional dos alunos receberam uma avaliação "Excelente", mostrando que os docentes percebem o currículo como relevante e alinhado aos objetivos de formação do curso.

Na dimensão de comunicação com a sociedade, a imagem da UNEMAT e seus canais de divulgação foram avaliados de forma positiva, mas com indicações de áreas para aprimoramento. A comunicação institucional foi classificada como "Suficiente" por metade dos docentes e "Boa" pela outra metade, sugerindo um alcance satisfatório, mas com espaço para expansão e maior impacto. O website da UNEMAT, por sua vez, recebeu avaliações elevadas, com 50% dos respondentes classificando-o como "Boa" e os outros 50% como "Excelente," o que aponta para uma boa funcionalidade e usabilidade da página institucional. Já outros meios institucionais de comunicação, como boletins informativos e campanhas, foram considerados "Suficientes" por todos os docentes, o que sugere que esses canais poderiam ser melhorados para fortalecer a presença e a visibilidade da universidade na comunidade.

Quanto à política de atendimento aos discentes, especialmente no que se refere à acessibilidade curricular, os resultados também foram positivos. As políticas de acessibilidade, incluindo o uso de intérpretes de Libras e revisão em Braille, receberam avaliação "Boa" de 50% dos docentes e "Excelente" dos outros 50%, demonstrando uma percepção favorável quanto às ações de inclusão e suporte aos alunos com necessidades especiais.

Em síntese, o Eixo 3 revela uma avaliação positiva sobre as políticas acadêmicas, com destaque para a interação docente-discente e a estrutura curricular. A comunicação institucional, embora adequada, apresenta oportunidades para aprimoramento, e as políticas de acessibilidade e atendimento aos discentes mostram-se bem estabelecidas e eficazes no curso

de Licenciatura em Matemática da UNEMAT.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No eixo de Políticas de Gestão, foi verificado que as políticas de pessoal apresentam bons índices de satisfação, com docentes avaliando positivamente o apoio institucional recebido. Porém, os recursos disponíveis para atividades de extensão e pesquisa ainda são limitados, impactando o potencial de inovação e envolvimento da comunidade. A sustentabilidade financeira do curso também foi mencionada como um desafio, principalmente no que se refere à captação de recursos externos e apoio a projetos.

Para o Eixo 4: Políticas de Gestão do curso de Licenciatura em Matemática da UNEMAT em Terra Nova do Norte, com foco nas dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, e Sustentabilidade Financeira, o relatório de avaliação institucional revela o seguinte:

Na Dimensão 5: Políticas de Pessoal, os docentes expressaram satisfação com o processo de seleção de professores, avaliando-o como "Bom". Essa classificação indica que o corpo docente considera o processo de contratação adequado para atender às necessidades do curso.

Na Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, a organização da coordenação para a realização das atividades presenciais, incluindo aulas, práticas de laboratório e avaliações, foi avaliada positivamente, recebendo nota "Boa" por parte dos docentes. Além disso, a comunicação entre os docentes e a coordenação do curso foi bem avaliada, com 50% classificando-a como "Boa" e os demais 50% como "Excelente". Já o funcionamento do colegiado do curso foi avaliado como "Suficiente" por 50% e como "Bom" pelos outros 50%, indicando uma percepção mista, com possível espaço para melhorias na eficiência e comunicação do colegiado.

Na Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, a avaliação da

sustentabilidade financeira da UNEMAT foi mista. Metade dos docentes avaliou a sustentabilidade financeira como "Suficiente" e a outra metade como "Excelente". Esse resultado sugere uma confiança razoável na capacidade financeira da instituição para manter as ofertas de ensino e as políticas de apoio a programas de ensino, pesquisa e extensão, mas também aponta uma percepção dividida sobre a solidez dos recursos para o futuro.

Esses resultados indicam uma percepção geral de adequação nas políticas de pessoal e organização do curso, enquanto a sustentabilidade financeira é vista com um misto de otimismo e cautela pelos docentes.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura física do campus, incluindo salas de aula e laboratórios, atende parcialmente às necessidades do curso. Os dados da avaliação indicam que a infraestrutura disponível permite a realização das atividades acadêmicas, mas há limitações que impactam a prática pedagógica, como a falta de equipamentos atualizados para aulas práticas e laboratórios de informática. Reforça-se a necessidade de investimentos contínuos para garantir uma estrutura física condizente com as demandas pedagógicas.

No Eixo 5: Infraestrutura Física, referente à Dimensão 7, os resultados para o curso de Licenciatura em Matemática da UNEMAT em Terra Nova do Norte indicam que a infraestrutura física foi bem avaliada pelos docentes.

1. Biblioteca Virtual: A disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual, incluindo periódicos e livros, foi classificada como "Excelente" por 100% dos docentes, indicando que os recursos digitais atendem às necessidades do curso.

2. Salas de Aula: Aspectos como limpeza, manutenção, ventilação, conforto térmico, dimensões, acústica e acessibilidade das salas de aula foram considerados adequados. Os docentes atribuíram a essas características avaliações de "Bom" e "Excelente", com 50% em cada categoria, o que demonstra satisfação com o ambiente de ensino.

3. Ambientes Internos e Segurança: A área de convivência, iluminação e segurança dos ambientes internos do campus foram avaliadas de forma semelhante, com 50% dos docentes classificando-as como "Bom" e 50% como "Excelente". Isso reflete uma percepção positiva quanto ao ambiente de estudo e convivência oferecido pelo campus.

4. Banheiros: A limpeza, conservação e acessibilidade dos banheiros também receberam boas avaliações, com metade dos docentes classificando como "Bom" e a outra metade como "Excelente."

5. Recursos Didáticos: Quanto aos recursos didáticos disponíveis para o curso, os docentes novamente avaliaram de maneira positiva, com 50% classificando como "Bom" e 50% como "Excelente."

Esses resultados indicam uma infraestrutura satisfatória para o curso de Licenciatura em Matemática, com uma percepção de adequação e qualidade nos recursos físicos e ambientes de convivência.

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

4.6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

A avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2 revelou que o curso de Licenciatura em Matemática em Terra Nova do Norte mantém uma estrutura curricular coerente com os objetivos pedagógicos e com o perfil do egresso. Os dados de avaliação indicam que, em sua maioria, as disciplinas foram consideradas bem organizadas e alinhadas com as expectativas dos discentes. No entanto, foram mencionadas sugestões para a inclusão de mais atividades práticas e interativas, especialmente nas disciplinas de maior carga teórica, para aumentar o engajamento dos alunos e possibilitar uma compreensão mais aplicada dos conteúdos. Essa recomendação está em consonância com o feedback dos discentes, que valorizam metodologias ativas e o uso de recursos tecnológicos que potencializem o aprendizado. Diante dessas percepções, o NDE propõe uma revisão periódica da ementa de disciplinas, com foco em práticas que incentivem a integração entre teoria e prática, de forma a promover uma experiência formativa mais rica e alinhada às

necessidades atuais da docência em Matemática.

4.7 Eixo 7: Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

A pandemia trouxe repercussões significativas ao processo formativo no curso de Licenciatura em Matemática, evidenciadas tanto nas dinâmicas de ensino quanto na adaptação dos discentes ao retorno gradual das atividades presenciais. Durante o período remoto, surgiram desafios no que diz respeito ao acesso a ferramentas tecnológicas e à adaptação dos alunos às plataformas de ensino online. A avaliação institucional mostrou que a transição forçada para o ambiente digital teve impacto na qualidade do aprendizado de alguns conteúdos práticos e no desenvolvimento de habilidades sociais importantes para a docência. Além disso, muitos discentes enfrentaram dificuldades no processo de retomada presencial, relatando lacunas de aprendizagem acumuladas durante o ensino remoto. A experiência da pandemia reforçou a importância de estratégias pedagógicas flexíveis e de uma infraestrutura adequada para o ensino híbrido, que podem ser integradas de forma complementar às atividades presenciais no futuro.

5. Ações com Base na Análise

Com base nas análises realizadas, de forma geral, propõem-se as seguintes ações para a melhoria do curso: 1) Promover maior engajamento dos discentes no processo de autoavaliação, por meio de reuniões de esclarecimento dos propósitos e consequências desta autoavaliação; 2) Melhorar a comunicação com a sociedade através de projeto de extensão e parcerias locais; 3) Buscar parcerias externas para financiamento de projetos de extensão e pesquisa, incentivando a inovação; 4) Mobilizar a Prefeitura Municipal de Terra Nova do Norte, em particular a Secretaria de Educação e Cultura a ceder equipamentos e infraestrutura física para oferecer condições mais adequadas para o ensino prático e teórico no polo.

A seguir são apresentadas propostas de ações para cada eixo e dimensão analisados anteriormente. Essas propostas visam aprimorar os pontos fortes do curso e abordar as fragilidades identificadas, procurando promover melhorias significativas.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	O curso demonstra um nível satisfatório de envolvimento dos docentes no processo de autoavaliação, refletindo familiaridade com os objetivos institucionais e o planejamento.	Baixo envolvimento dos discentes no processo de autoavaliação, com pouco engajamento e compreensão das diretrizes institucionais.	- Promover reuniões para sensibilizar os discentes sobre a importância da autoavaliação. - Incluir os alunos em discussões sobre o planejamento e a avaliação do curso, incentivando uma cultura participativa e consciente.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Alta compreensão dos docentes sobre a missão e o plano de desenvolvimento da UNEMAT, alinhando as atividades do curso com os objetivos institucionais.	Necessidade de ampliar a integração da comunidade acadêmica com a missão da instituição.	- Desenvolver projetos de extensão que permitam a aplicação prática da missão institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Políticas de ações afirmativas e inclusão social são bem avaliadas e atendem às expectativas dos docentes.	Necessidade de ampliar as atividades de responsabilidade social envolvendo discentes e a comunidade externa.	- Incentivar a participação de alunos e professores em projetos de impacto social. - Fortalecer parcerias com organizações locais para ampliar o alcance das ações afirmativas.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	A estrutura curricular e a interação entre docentes e discentes são bem avaliadas, promovendo um ambiente de ensino favorável.	Falta de uma maior conexão entre o currículo e as necessidades regionais de pesquisa e extensão.	- Expandir as oportunidades de extensão voltadas para problemas e necessidades locais. - Incorporar projetos de pesquisa regionalizados no currículo para ampliar o impacto local.
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Comunicação digital, especialmente o website institucional, bem avaliada.	Necessidade de fortalecer outros canais de comunicação, como boletins e campanhas institucionais.	- Criar um boletim informativo semestral destacando atividades do curso. - Ampliar o uso das redes sociais para melhorar a divulgação das atividades acadêmicas e de extensão.
Dimensão 9: Política de	Políticas de acessibilidade bem estruturadas, com	Limitação de recursos específicos para	- Investir em recursos adicionais para

Atendimento aos Discentes	avaliações positivas quanto ao uso de intérpretes e materiais em Braille.	atender às necessidades de acessibilidade de todos os alunos.	acessibilidade, como tecnologias assistivas. - Promover formações para o corpo docente sobre práticas inclusivas.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Processo de seleção de docentes bem avaliado, garantindo professores qualificados.	Necessidade de melhoria nos incentivos para capacitação contínua.	- Estabelecer programas de incentivo para a capacitação e atualização profissional dos docentes. - Implementar reuniões periódicas para discussão de estratégias pedagógicas e troca de experiências.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Boa organização das atividades presenciais e comunicação eficaz entre docentes e coordenação.	Eficiência do colegiado do curso avaliada como "Suficiente" por parte dos docentes.	- Melhorar o funcionamento do colegiado por meio de reuniões mais frequentes e agendas bem definidas. - Incentivar a participação ativa dos membros em discussões estratégicas sobre o curso.
Dimensão 10: Sustentabilidade e Financeira	Confiança razoável na sustentabilidade financeira da instituição.	Visão dividida entre os docentes quanto à solidez dos recursos para o futuro.	- Buscar parcerias externas para fortalecer o financiamento de projetos de ensino e pesquisa. - Criar um fundo de reserva para sustentar

			atividades essenciais, mesmo em tempos de restrição orçamentária.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Avaliação "Excelente" da biblioteca virtual e recursos didáticos, além de uma infraestrutura satisfatória nas salas de aula e banheiros.	Potencial de melhoria na acessibilidade e conforto térmico de algumas áreas do campus.	- Investir em melhorias de ventilação e acessibilidade nos espaços de uso comum. - Expandir a biblioteca física e virtual para atender a uma maior diversidade de disciplinas e interesses acadêmicos.

6. Considerações Finais

O curso de Licenciatura em Matemática da UNEMAT em Terra Nova do Norte, cumprindo seu papel de formação docente e promovendo o acesso à educação superior no interior do estado. Entre os pontos fortes, destacam-se o engajamento dos docentes e a valorização das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Como desafios, observa-se a necessidade de aprimoramentos na infraestrutura e na interação com a sociedade. As ações propostas visam fortalecer o curso e garantir sua continuidade como referência em educação matemática na região.